

Programa de revitalização do São Francisco investe mais R\$ 3,1 milhões na recuperação da área mineira da bacia

Em 2017, foram construídas 5,6 mil barraginhas e 290 Km de terraços, além da adequação ambiental de mais de 32 Km de estradas vicinais

Nascentes que voltaram a minar água nos locais onde já havia desaparecido. Produtores com recursos hídricos disponíveis para o próprio consumo e para tocar suas atividades. Esses são alguns dos resultados do programa de Revitalização das Sub-bacias do Rio São Francisco em Minas Gerais.

O trabalho é resultado de parceria entre o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e da Emater-MG, e o Ministério da Integração Nacional, por meio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf).

Em 2017, as ações do programa foram executadas em 22 municípios, envolvendo recursos de aproximadamente R\$ 3,1 milhões, nesta terceira fase de execução do programa. Segundo o balanço anual das ações, foram construídas 5,6 mil barraginhas e 290 quilômetros de terraços, além da adequação ambiental de mais de 32 quilômetros de estradas vicinais.

“Estas intervenções promovem a infiltração de água no solo, com a consequente melhoria na qualidade e quantidade da água nas sub-bacias, contribuindo para a manutenção da vazão nos córregos e rios, além de garantir o abastecimento humano, a oferta de água para os animais e a manutenção de pequenas culturas durante quase



Neste ano, as obras devem beneficiar mais 48 municípios

todo o ano. São ações fundamentais não só para revitalização do Velho Chico como para o desenvolvimento rural sustentável”, afirma o assessor técnico da Seapa, Roberth Rodrigues e Silva.

A formalização do convênio de revitalização da área mineira da bacia do Rio São Francisco foi feita em 2008 e tem investimento total previsto de R\$ 50 milhões. Ao longo de quase uma década, as

ações chegaram a 96 municípios.

TERCEIRA FASE - “Para este ano vamos dar continuidade à terceira fase de execução do programa e a previsão é de que 48 cidades sejam contempladas. Nas duas primeiras fases, os municípios atendidos estavam concentrados na região Norte do Estado. Agora, a maioria dos que recebe-

irão as obras está localizada na porção Sul da bacia do São Francisco, que compreende a região Central de Minas”, explica Roberth Rodrigues.

A Emater-MG é parceira nas ações do programa, desde o início do convênio, atuando na mobilização dos produtores e na escolha dos locais mais adequados para a execução das obras, além do contato com as prefeituras e com os Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS).

HISTÓRICO

- 2002** - Agência Nacional das Águas (ANA) contrata a Emater-MG para identificar as sub-bacias prioritárias para receber as obras de revitalização
- 2008** - Formalização do convênio entre o Governo de Minas Gerais/Seapa e órgãos vinculados e o Ministério da Integração Nacional/Codevasf
- 2008 a 2010** - R\$ 10,8 milhões / 35 municípios atendidos
- 2010 a 2016** - R\$ 6,5 milhões / 39 municípios atendidos
- 2017** - R\$ 3,1 milhões / 22 municípios atendidos
- 2018** - A previsão é atender 48 municípios

Projeto de monitoramento desenvolvido por servidores de Minas Gerais pode virar modelo para outros estados

Vencedor da modalidade *Inovação em Políticas Públicas* da 2ª edição do Prêmio *Inova Minas*, realizado no ano passado pelo Governo do Estado, o projeto *AproCima* deve facilitar a implementação e acompanhamento de políticas públicas em Minas nas áreas rurais.

A proposta busca identificar comunidades rurais isoladas, além de mapear estradas primárias e secundárias e a produção agrícola existente em tais contextos. Tudo isto, realizado a partir da análise automatizada das imagens aéreas, gratuitas e de alta resolução, fornecidas pelo satélite europeu Sentinel 2A.

O projeto consegue fazer o mapeamento e identificação de avanços e deficiências nessas três áreas, garantindo maior agilidade e custo reduzido na tomada de decisões pelo poder público, servindo de modelo para outros estados do País.

De autoria dos servidores Wesley Mateus de Oliveira, da Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (Sedese), Helder Carlos Júnior, da Secretaria de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais (Seccri); e Pedro Henrique Costa, da Secretaria de Segurança Pública (Sesp), o projeto está sendo desenvolvido em parceria com o grupo de pesquisa Patreo, vinculado ao Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal (UFMG).

“Pegamos 45 municípios e fizemos um estudo em cima deles. O algoritmo de mapeamento das áreas de produção já registra 90% de



Servidores premiados no Inova Minas de 2017, com o projeto AproCima

acerto e isso representa um elevado grau de confiança”, conta Wesley Mateus, que é coordenador da área de monitoramento da Superintendência de Programas Especiais da Sedese.

Graduado em Ciências Sociais e concluindo doutorado em Ciência Política pela UFMG, Wesley Mateus explica que o projeto busca também identificar, por exemplo, onde há buraco na malha rodoviária no Estado, que possui, hoje, um déficit de mapeamento de 3 mil quilômetros, além de buscar diferenciar que tipo de cultura está plantada em cada região e se há carência ou irrigação excessiva em determinadas áreas.

ESTRATÉGIAS - Segundo Wesley, dentro das ações do *Estratégia de Enfrentamento da Pobreza*

no Campo, coordenadas pela Sedese, a ideia é utilizar o *AproCima* para a construção de estratégias de desenvolvimento regional e estabelecimento de mercados locais.

“O *AproCima* pega as imagens disponibilizadas pelo satélite Sentinel 2A da União Europeia e ensina o computador a reconhecer padrões de imagem referentes à comunidade rural, estradas ou área agrícola produtiva. Dessa forma, é possível fazer, por exemplo, reconhecimento da malha rodoviária levando em consideração vias principais e vicinais. Em um segundo momento, procuramos identificar padrões de trechos ruins das vias. Com relação às áreas de plantio, desejamos identificar o tipo de cultura, se é soja, milho, arroz e se há falta de irrigação”, explica.

Wesley Mateus lembra que, hoje, muitas pessoas associam a imagem do Estado à morosidade e ao ultrapassado. “No entanto, esse projeto nos permite mostrar que é possível fazer inovação a baixo custo, principalmente em um momento que o Estado está com déficit orçamentário”, enfatiza, lembrando que a ideia inicial é disponibilizar o *AproCima* para funcionários da administração direta e indireta e, a médio prazo, que seja disponibilizado para um público mais amplo. “Quem sabe, em breve, as pessoas vão poder até consultar como estão os problemas de buracos nas rodovias”, prevê.

INOVA MINAS - Coordenado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) com o apoio da Fundação João Pinheiro (FJP), o *Inova Minas* busca captar e estimular a implementação de ações, além de buscar reconhecer, valorizar e premiar as ideias e iniciativas inovadoras no Estado, que visem a melhorar a prestação de serviços públicos pelo Governo de Minas Gerais. Nessa 2ª edição, foram inscritos 210 trabalhos e 34 foram classificados para a premiação.

Dentre os finalistas, 12 receberam prêmios em dinheiro (R\$ 5 mil, R\$ 3,5 mil e R\$ 2 mil para os três primeiros colocados de cada modalidade das duas categorias existentes - a outra é *Inovação em Processos*) e outros quatro foram contemplados com *menção honrosa*. Os vencedores na categoria *Inovação em Políticas Públicas* receberam R\$ 5 mil.